

**SURYOYE 69**

SÃO PAULO - DEZEMBRO/2014

**ORAÇÃO INICIAL****NESTA EDIÇÃO:****ORAÇÃO** 1**A MULHER E  
A IGREJA DE  
ANTIOQUIA** 2**HISTÓRIA DA  
IGREJA DO  
ORIENTE** 4**ORAÇÃO** 5**CULTURA  
ORIENTAL** 6**NOSSO  
PATRIMONIO  
SOCIAL E  
CULTURAL** 8**NOTÍCIAS DA  
COMUNIDADE** 8**PALAVRAS  
DA BIBLIA** 9**TEXTOS EM  
ARAMAICO** 10**Disse Maria a Cristo**  
(emrath Mariam lamëxiho)

Disse Maria a Cristo quando a luz Lhe deu :  
Como Te chamarei meu filho? Não o sei;  
Chamar-Te bebê? Mais velho  
que os séculos és;  
Chamar-Te idoso? Criança és;  
Chamar-Te-ei Resplendor que do Pai brilhou  
E veio e iluminou todas as criaturas.

Aleluia!  
Abençoado é Teu resplendor e Teu surgimento,  
Reverenciado seja Teu Pai  
Que Te enviou para nossa Salvação



Vista externa da Igreja da Natividade  
- construída sobre a manjedoura  
onde Jesus nasceu. Belém - Palesti-  
na.

ܡܫܘܒܐ ܕܟܘܢܐ ܘܕܗܘܐ ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ  
ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ  
ܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ  
ܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ.

( *Livro das Orações da Semana Comum. Prece da noite de quinta-feira. –  
Tipografia do Mosteiro de S. Marcos. – Jerusalém – 1936 d.C. )*

( ܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ  
ܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ ܘܡܫܘܒܐ ܕܡܘܢܐ )

**INFORMATIVO  
SURYOYE**

*Suryoye é um órgão de  
divulgação interna da  
Igreja Siríaca Ortodoxa  
de Santa Maria.*

Layout—Camila Sowmy  
Artigos—Peter Sowmy

**IGREJA SIRÍACA ORTODOXA**

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo / SP.

Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

**ESTAMOS NA WEB****WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR**

## A MULHER E A IGREJA DE ANTIOQUIA

(CONTINUAÇÃO DO NR 68)

**Didasqalia aukit malfonutho qatuliqi datreásar xelihe uthalmide qadixe deforuqan** (*Didascália ou seja o Ensino universal dos doze Apóstolos e Discípulos Santos de Nosso Salvador*) é o nome do primeiro livro de regras que os preladados da Igreja Oriental compilaram para que todas as comunidades e Igrejas Cristãs pudessem seguir por sua forma exemplar tanto em termos morais quanto organizacionais.

Começamos repetindo o último parágrafo do número anterior porque esse foi um livro muito importante para o início do cristianismo e que se alastrou por séculos nas Igrejas que rezavam em aramaico. Foi pelas regras dele que a Igreja Primitiva paulatinamente se organizou.

Essa introdução foi colocada aqui para que tivéssemos noção de que esse documento estava bem distribuído por todo o oriente cristão de fala aramaica. Didascalia dos Apóstolos como dito anteriormente, é uma compilação das regras que começam com os discípulos de Cristo até quando os seus sucessores organizam a Igreja Primitiva, até 250 d.C.

Dentre as muitas regras de comportamento e de organização contidas nesse compêndio estão as que dizem respeito à mulher dentro da comunidade cristã.

Primeiro devem ser estudadas as recomendações comportamentais para os homens e para as mulheres para que seja posta em evidência a transição do código de Hamurabi I ao código do Cristianismo.

No capítulo II as recomendações são diretas aos homens em geral. Não deve ele enfeitar-se para atrair outras mulheres e mais, deve agradar apenas a sua mulher. Também não deve ir aos banhos públicos em que há mulheres, pois, essas mulheres podem não ser dignas e nesses horários em que havia mulheres e homens se misturando em banhos públicos, muitas vezes essas mulheres seriam prostitutas ou lá iam para se encontrar com homens que não fossem seus maridos.

A interpretação disso é que o homem cristão deve respeitar sua mulher e afastar-se de outras mulheres.

O capítulo III inicia com uma recomendação bem forte às mulheres cristãs:

“Assim também a mulher, que sirva por vontade própria a seu marido...”

“Mulher, seja temente a teu marido e ajas com pudor para com ele e a ele somente agrades...”

“Força e Glória são suas vestimentas e ela rejubilará no final... e seu marido a cobrirá com bênçãos... pois também a mulher virtuosa é a grinalda de louros de seu marido...”.

Esse capítulo define a posição da mulher na sociedade, pois ela deve respeitar seu marido e agir com discrição e educar os filhos para ser respeitada pelo marido.

Esses dois capítulos colocam o homem e a mulher no mesmo nível, nenhum dos dois é mais alto ou mais baixo que o outro; nenhum dos dois pode ter privilégios em relação ao outro, diferentemente das sociedades da época, tanto as vizinhas como a dos judeus, árabes, persas e outras como também as distantes como as gregas e romanas nas quais a mulher tinha um nível inferior ao do homem, mesmo que o nível da mulher fosse superior ao dos escravos.

Outra dedução que podemos inferir é que nessa época já era a prática dos cristãos do oriente, pelo menos, o casamento monogâmico; ou seja, um homem somente poderia ser abençoado com o sacramento do matrimônio se formasse par com uma única mulher e da mesma forma, cada mulher seria abençoada com o sacramento do matrimônio desde que se casasse com um único homem.

As regras para o casamento que a Igreja Antioquina adotou a partir desses ensinamentos (Didascalia) vão além do entendimento social, do contrato social do casamento da época. Tais regras ampliaram as proibições, porém, impuseram ordem social e principalmente diminuíram o crescimento demográfico da época; não só pela monogamia mas também por outras regras; eis algumas:

- I- Um homem não poderá casar-se com uma mulher e seu (dele) filho com sua (dela) filha,
- II- Nem poderá um homem casar-se com uma menina e seu filho com a mãe da menina,

## A MULHER E A IGREJA DE ANTIOQUIA

III- Nem um homem e seu filho poderão casar-se com duas irmãs...

VIII- Nem um homem tomará por esposa a sua cunhada e nem a filha de sua (dele) irmã.

X- Nem poderá um homem tomar a esposa de um irmão seu ou a esposa de seu filho.

XIX- E aquele que esposar-se não aja com violência para com a menina (noiva)...

Novamente, diferentemente das regras dos israelitas e dos judeus (segundo a tradição dos judeus e da Igreja essas regras foram dadas por Moisés por volta de 1.400 a.C.), em Didascália, o levirato era proibido conforme regra X acima, assim como o incesto.

**Nota:** *levirato* é a regra pela qual um homem casado, se falecer e não deixar filhos, a viúva deverá casar-se com o irmão do falecido, ou seja com o cunhado e se esse também vier a falecer sem deixar filho, a viúva deverá casar-se com o próximo irmão. Isso nos faz entender a pergunta que os mestres dos judeus fizeram a Jesus conforme nos relata S. Lucas em seu Evangelho, no capítulo 20, do versículo 22 ao 38.

Observemos então que a Igreja de Antioquia deu mais um passo no desenvolvimento social em relação ao código de Hamurabi I. Dois mil anos depois da redação do Código de Hamurabi I, a vida conjugal para os povos da Mesopotâmia, Síria, Líbano, agora cristianizados, em sua maioria ou ainda com alguns em processo de cristianização, somente era entendida se fosse monogâmica e não mais poligâmica e ainda abolindo a instituição do incesto. Com isso, definitivamente, a Igreja Siríaca de Antioquia fazia com que a mulher tivesse os mesmos direitos do homem e os homens seguidores de Cristo e fiéis da Igreja de Antioquia, entendiam então que um homem somente podia encontrar a felicidade conjugal se respeitasse sua única mulher, amando-a, protegendo-a, confortando-a e respeitando-a.

Referência:

LAGARDE, Paulus de - DIDASCALIA APOSTOLORUM - SYRIACE. Becker & Eidner, Göttingen. 1911.

*Natal e Caridade não se distinguem.*

*Não abandones teu irmão.*

*Fundo de auxílio dos idosos*

Faça um donativo de qualquer valor em nome da:

Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

Banco: Santander: 033

Conta Corrente: 13000212-9

Agencia: 2174

## HISTÓRIA DA IGREJA DO ORIENTE

(CONTINUAÇÃO DO Nº 68)

Veze há em que a Instituição Igreja acaba se perdendo em discussões teológicas ou lingüísticas e ainda que para os sábios e prelados tais discussões sejam importantes para os fiéis, parecem fúteis e não enriquecem o lado espiritual do povo. Isso ocorreu durante o patriarcado de **Qūriaqos de Takrit**.

O que sabemos da vida de **Qūriaqos de Takrit** é muito pouco e somente o que o Patriarca **Mikhoel I** († 1199) também conhecido como **Mikhoel Rabo** (Miguel Magno) escreveu em seu livro três séculos e meio depois.

Nascido e criado na Mesopotâmia, estudou na Universidade do Mosteiro dos Pilares (nome em aramaico: **Dayro desTune**) em Calinicus (atual Raqqa na Síria). Lecionou nessa Universidade e também na de Takrit e tempos depois foi ordenado bispo da cidade de Takrit . Em 793 d.C. o Santo Sínodo da Igreja Siríaca de Antioquia erigiu-o ao Pontificado como Patriarca da Cátedra de Antioquia.

Ainda enquanto bispo havia surgido uma discussão lingüística sobre como deveriam os fiéis referir-se à comunhão. Desde o início do cristianismo, a eucaristia era conhecida em aramaico como "**lahmo dêhaie**" (pão da vida) e na Universidade de Qartēmin (próximo a Medyat, na Turquia) surgira a tese de que deveriam chamá-la por "**lahmo dmen xēmaio**" (pão que veio dos céus). O primeiro dos termos: "**lahmo dêhaie**" é mencionado no Evangelho de S. João (capítulo 6, versículos 30 a 35) quando os sábios judeus quiseram tentar a Jesus dizendo:

*"disseram-lhe que sinal apresentas que vejamos e em ti acreditemos, o que fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto conforme estava escrito que o pão que veio dos céus deu-lhes para comer. Disse-lhes Jesus: em verdade, em verdade vos digo que não fora Moisés quem vos dera o pão que veio dos céus mas meu Pai vos deu o pão da verdade dos céus. O pão Dele pois de Deus foi aquele que desceu dos céus e dá a vida eterna. Disseram-Lhe: Nosso Senhor em todos os tempos deu-nos esse pão. Disse-lhes Jesus: Eu sou o **pão da vida**, quem a mim vier não terá fome e quem em mim acreditar nunca terá sede."* (tradução livre da versão PexiTa – o original está ao final dessa edição).

Nessa fala, Jesus mostra como o maná era o pão dos céus (**lahmo dmen xēmaio**) e que Deus o dá apenas para saciar a fome do corpo enquanto que a eucaristia, o corpo de Cristo, é o pão da vida eterna, quem dele comer terá a vida eterna.

Foi nesse ponto que o cristianismo ortodoxo de Antioquia se apoiou, enquanto que o pão que Deus mandou dos céus, o maná, somente acia a fome do corpo para quem o come; já o **pão da vida**, quem o comer terá a vida eterna e por isso os sábios da Igreja passaram todo o tempo em que **Qūriaqos** pontificou no Patriarcado de Antioquia (793 d.C. – 817 d.C.) discutindo sobre o termo "**lahmo dêhaie**" (pão da vida). Por fim, as palavras de Jesus prevaleceram e até hoje em aramaico usa-se "**lahmo dêhaie**" como "corpo de Cristo".

### Bibliografia:

**Patriarca Ignátios Afrem I, Barsoum** . *Al-lul al-manthur fi tarikh al ulum ual addab assuryani* – 5ª edição – Alepo – Síria. 1987 ("As pérolas dispersas na história do conhecimento e cultura siríaca" ).

*Quando viram (os magos) então a estrela, sentiram uma alegria muito grande e entraram na casa e viram o menino com Maria, sua mãe e ajoelharam-se diante dele e o adoraram e abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.*

(**Nascimento de Cristo** - Evangelho de S. Mateus - versão PexiTa)

## A ORAÇÃO-II

Um dos principais entraves para se conseguir orar é a distração. A mente distraída não consegue entender a riqueza da oração, não consegue atingir seu objetivo. A primeira condição então para se conseguir orar é concentrar-se.

Patriarca Afrem I, Barsoum, em seu livro “A-tahfa ar -ruhyia” (**Simtho Ruhonoito** em aramaico = O Tesouro Espiritual), citado na edição 68 de **Suryoye**, nos descreve magistralmente a concentração e traz exemplos de nossos mestres da Igreja Antioquina, desde o princípio do Cristianismo. Diz ele:

“Visto que orar é um discurso íntimo com Deus Todopodreoso, é imperativo que recolhamos nossa mente e pensamento para que eles possam meditar sobre o seu Senhor e a Ele se dirijam diretamente.....

Concentrar a mente e manter-se longe da distração não é fácil. Somente pode ser conseguido após um longo e difícil trabalho e persistência em adoração espiritual....

Santo Isaque , o Velho (**mor Issēhoq sobo**, em aramaico) disse: *Oração não é questão de conhecimento e eloquência fraseológica, é uma questão sim de limpar nossa mente de pensamentos estranhos e colocá-la num estado de concentração serena que se consegue pela aquietação dos movimentos e serenidade dos sentidos. E ainda: A oração pura pede concentração da mente, serenidade da consciência, tranqüilidade de pensamentos, reflexão sobre o mundo novo, conforto interior e discurso com Deus.*

Santo Éfrem, o siríaco (**mor Afrem**, em aramaico) diz: *Quando rezares, tenhas tua mente sob total controle e refreia teus pensamentos dirigindo-os para teu coração. Não deixes que teu corpo esteja lá presente e tua mente fora em outra ocupação! Ao contrário, faze de teu corpo uma igreja e de tua mente um templo esplêndido. Faze de tua boca um turíbulo; de teus lábios, o incenso e de tua língua, um diácono para que agrade a Deus.”* .

Muitas vezes, as preces particulares, quando ouvidas pelo público, afetam de tal maneira a emoção do povo que logo se tornam orações populares pois falam realmente o que o ser humano sente para com Deus e quer que Deus o atenda. Uma oração assim foi a de São Tiago de Serug (**mor Yaáqüb da**

## (CONTINUAÇÃO DO Nº 68)

**Sērug**, em aramaico) que viveu pelo século V da Era Cristã. Eis uma tradução livre do aramaico:-

**Pai e Filho e Espírito da Santidade ilumina minha mente!**

**Em tua porta bati com fé, atende-me em Tua Misericórdia,**

**Abre meus olhos para que veja Tua Misericórdia e agradeça a Teu Nome**

**Pois já tomei abrigo em Tua bondade, tem compaixão de mim.**

**Permite-me Nosso Senhor que peça de Ti um coração puro**

**E libera em minha mente o conhecimento da vida, de Tua abundância.**

**As armas do espírito estejam a me auxiliar contra o mal**

**Sela-me <sup>1</sup> com Teu Nome e salva minh`alma da perdição,**

**Ouvir de Ti me apraz e a Ti segui, não me frustres! Tua direita Senhor coloca-a sobre mim como prometeste.**

**Todo meu desejo é somente que eu seja Teu.**

**A Ti reverencio Senhor Bondoso e Misericordioso De Ti recebi Misericórdia e Compaixão, que de Ti supliquei**

**Que carregue minha mente de Teus tesouros como fazem os mercadores,**

**Livros da Verdade, permite-me neles ler e aprender. Teu servidor e filho de tua serva Senhor eu sou, salva-me em Teu Nome.**

**Teu corpo comi e Teu sangue bebi, e Contigo Senhor serei salvo**

**Tua Cruz seja proteção para mim contra os pérfidos.**

**Clamei em oração, Senhor, Tua direita esteja sobre mim,**

**Ó Bom Pastor, faze de mim uma ovelha em teu rebanho.**

**Glória a Teu Nome ó Senhor Bondoso e Misericordioso**

**Que minha súplica vá a Ti como oferenda perante Tua Grandeza.**

*(<sup>1</sup> Em aramaico, é muito comum dizer que algo foi selado com o sinal da Cruz ou com o Nome de Deus, isto é, está protegido do mal )*

## CULTURA ORIENTAL -XV

### A Árvore da Vida e a Serpente na Bíblia

Após o relato da Criação do Mundo em um único capítulo, o Livro de Gênese, em seus dois capítulos subsequentes nos faz um relato interessante. Eis parte desse relato

Gênese capítulo 2

*E ordenou o Senhor Deus a Adão, dizendo-lhe: De todas as árvores do Paraíso comerás, E da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.*

Gênese capítulo 3

*Ora, a serpente era a mais astuta de todas as alimárias do lugar selvagem que o Senhor Deus havia feito. E disse a serpente à mulher: Realmente disse Deus: Não podereis comer de todas as árvores do Paraíso?*

*E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do Paraíso comeremos, mas do fruto da árvore que está no meio do Paraíso, disse Deus: Não comereis dele e nem dele vos aproximareis para que não morrais.*

*Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como deuses, sabedores do bem e do mal...*

[tradução livre da versão PexiTa do Aramaico – o texto original em aramaico está na secção de textos em aramaico].

Antes de iniciarmos o estudo, valem as observações abaixo, sobre algumas palavras em aramaico e que aparecem na PexiTa:

1. árvore (em aramaico: **yilon** / **yilono**) é substantivo do gênero masculino;
2. serpente (em aramaico: **hewyo**) é substantivo do gênero masculino

Algumas diferenças entre PexiTa e traduções gregas, latinas e outras que derivaram dessas, tal como portuguesa e inglesa:

1. Paraíso (em aramaico- **pardaisso**) é traduzido nas línguas citadas por “jardim” – observar que Paraíso é substantivo próprio masculino enquanto que jardim (em aramaico **ganêtho**) é substantivo comum feminino e poderia ser qualquer jardim, só que no texto bíblico, **Paraíso** é o **Paraíso do Éden** (em aramaico **Pardaisso dáEden** e **áEden** significa “do momento”, “temporal”) e não um jardim qualquer.
2. Na última frase da serpente: “*Porque Deus sabe que.....deuses, sabedores do bem e do mal...*”, em aramaico está escrito explicitamente “**deuses**” (no plural) porém, na tradução ao grego e outras línguas “**deuses**” passou a ser “**Deus**”.

A mensagem por baixo desse texto parece ser algo simples, o ser humano não pode e não deve aspirar a ser Deus, se assim proceder tudo perderá. O Paraíso (**Pardaisso**) é a aspiração do ser humano, o retorno ao Éden é o que o ser humano quer, a felicidade primeira que ele sentia quando estava com Deus.

Além da mensagem de fé e de esperança, que outras facetas apresenta-nos esse relato? Existiriam outras mensagens, outros relatos subjacentes e que precisamos descobri-los para enriquecer nosso entendimento e o da mensagem principal?

Lendo o relato como um simples conto, a primeira dúvida que nos salta aos olhos é que havia um culto a **deuses** e não somente a **um Deus** (“*Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como **deuses**, sabedores do bem e do mal...*”).

Um segundo ponto que aparenta existir é o respeito (ou seria culto?) a uma árvore especial, a árvore do bem e do mal e conhecer o bem e o mal é ter vida; por isso, os sumérios e assírios acreditavam que existia a árvore da vida.

Finalmente, desde há muito, foi levantada a tese de que existiria um culto à serpente.

Talvez a parte mais simples seria começar pelo segundo ponto, a crença de que existiria a *árvore da vida*.

## CULTURA ORIENTAL—XV

Isso já foi analisado, brevemente, numa outra edição de *Suryoye* (nr. 56 –outubro / 2012, pg. 3). Além dos fatos descritos naquela edição de *Suryoye*, a *árvore da vida* aparece em vasos ofertados por reis sumérios e assírios (acadianos). Os sumérios eram povos autóctones do sul da Mesopotâmia e os assírios (acadianos) o eram do norte da Mesopotâmia. Esses povos eram nômades que lá chegaram e se estabeleceram por volta de oito ou nove mil anos a.C. Quando a humanidade começa a escrever, isto é, quando se inicia o período conhecido como história, por volta de quatro mil a.C.. O primeiro povo que apresenta uma escrita é o sumério com a escrita de imagens ou ideográfica (os egípcios depois copiaram o modelo e hoje essa escrita é conhecida como hieróglifos) que depois evoluiu para a escrita de ideogramas conhecida como cuneiforme e esta, depois, foi adotada pelo povo do norte, os assírios, e daí seguiu para o resto do Oriente Próximo e Médio. Os egípcios ficaram com os hieróglifos até a chegada de Alexandre da Macedônia quando adotaram o alfabeto grego que era derivado do fenício que por sua vez, adaptado do cuneiforme.

Os sumérios relatam por escrito suas mitologias e biografias de heróis como Guilgamexe e os assírios adaptam essa mitologia e esses relatos épicos à sua maneira de ver o mundo.

Quase três mil anos depois (por volta de 650 a.C.), um rei assírio, Assurbanipal II cujo domínio abarcava desde o norte da África e todo o Oriente Próximo e Médio até chegar ao atual Afeganistão Ocidental, recolheu os escritos sumérios e assírios antigos em sua biblioteca de Nínive (próximo da cidade atual de Mosul no Iraque), entre eles o Épico de Guilgamexe.

Na língua sumeriana, a *árvore da vida* chamava-se: “*gix zida*” ou seja “árvore bom” (*gix* = árvore é masculino; *zida* = bom). A mais antiga referência literária e religiosa ao mito da *árvore da vida* está no poema épico de Guilgamexe, quando o herói e semi-deus Guilgamexe sai à procura dela com o intuito de ressuscitar seu amigo *Enkidu* que havia morrido.

Após a queda do Império Assírio em 606 a.C., não houve re-edição do relato de Guilgamexe em qualquer língua. O relato todavia, continuou correndo de diversas formas entre os povos da Mesopotâmia do Norte (Tur Abdin e Hikiari) que se converteram ao cristianismo e no século XX apareceram alguns trechos em aramaico, sendo que os mais famosos foram de Prof. Abed da Mexiho Kahrabashi e Prof. Denho Ghatass Maqdassi Elias; este escreveu poemas esparsos e o primeiro, reconta a lenda em prosa. Já o Prof. Abrohom G. Sowmy rescreveu todo o épico de Guilgamexe, em versos octossílabos (8 sílabas) e eneassílabos (9 sílabas), em que a cesura é conforme a tradição oriental, baseado nos relatos que ouviu de geração de seus mestres anteriores a ele e assim, trouxe de volta à vida a possibilidade de um melhor entendimento e a origem de diversos capítulos do Antigo Testamento da Bíblia que veremos em outras edições,

### Referências:

Jastrow, Morris e Clay, Albert T.- *An Old Babylonian version of the Gilgamesh Epic* - Yale University, 1920. USA.

Elias, Denho Ghatass M. - *Bugone* - Sidawi Printig House. 1994. Alepo - Síria (em aramaico:

حقبلا: صلا فزها ومذوا - ازيو قر)

Sowmy, Ibrahim G.- *Mardutho dSuryoye: Evolução Cultural dos Povos Assírio-Arameos do Oriente* - Volume II. 1980. São Paulo - Brasil (em aramaico:

صلا ومذوا: صلا ق - ازيو قر)

*Bugone* e *Mardutho dSuryoye* foram ambos escritos no Brasil ainda que em aramaico. *Bugone* foi distribuído pela *Distribuidora de Mardin* em Alepo e *Mardutho dSuryoye* foi distribuído pelo próprio autor.

## NOSSO PATRIMONIO SOCIAL E CULTURAL

Nossas comunidades em todo o Oriente (Próximo e Médio) passam por provas difíceis para a preservação da identidade cultural e seu patrimônio cultural. Lá no Oriente as guerras religiosas entre as diversas seitas islâmicas estão ocorrendo, o que prova que o islão não é uma religião monolítica já que facções islâmicas (também conhecidas como muçulmanas) lutam entre si. Nessa guerra religiosa, quem mais está sofrendo é a minoria cristã que sobrou no Oriente. Só para lembrar, as grandes representantes das minorias cristãs que ainda mantêm o idioma aramaico, o idioma de Cristo como língua sacra são: Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia, Igreja Assíria de Oriente, Igreja Caldaica (unida a Roma), Igreja Siríaca Católica (unida a Roma) e Igreja Maronita (unida a Roma)

O islão por sua vez, divide-se em diversas seitas: sunita, xiita, salafita, wahabita, alauíta, ahmadita e outras. Essas mesmas seitas, em tempos e locais diferentes têm dado provas de que todas elas não respeitam a cultura dos outros ou dito de outra forma, o islão não respeita a cultura das outras seitas islâmicas e nem de outras culturas religiosas ou sociais diferentes das deles e isso, não é de hoje, porém, recentemente e infelizmente, em 25 de setembro de 2014, os muçulmanos destruíram uma das igrejas mais antigas do cristianismo no Iraque, a chamada “Igreja Verde” (no linguajar dos muçulmanos árabes: al-kanissa al-khadra). Construída há mais de 1.300 anos na cidade de Tikrit essa Igreja, por volta de 1.300 d.C. fora tomada à força pelos muçulmanos e transformada numa mesquita. Há questão de dois anos, o governo do Iraque (liderado pelos muçulmanos xiitas e secundado por parte dos muçulmanos sunitas), seguindo o exemplo de outros países, tentou passar um projeto que declarava a “Igreja Verde” como patrimônio do povo iraquiano e com o projeto restauraria parte da arquitetura original e demais obras de arte (tal como Hagia Sofia é hoje em Constantinopla / Istanbul na Turquia) e abriria a “Igreja Verde” para visitação turística. Ocorreu então que no último dia 25 de setembro, ela foi cercada pelos combatentes do Estado Islâmico, que se denominam “jihadistas” (todos muçulmanos, obviamente) e dinamitaram a “Igreja Verde”, enquanto fora os clérigos muçulmanos gritavam e incitavam o povo muçulmano a gritar em árabe: “Alá é o maior (ou Alá é grande) e Maomé é o profeta de Alá”.

Triste fim de mais uma igreja! Triste fim de mais um monumento milenar da humanidade! Triste perda para a cultura da humanidade!



Vista da “Igreja Verde” já transformada em Mesquita em 24 de setembro de 2014 e a ruína que dela sobrou após ser dinamitada pelos “jihadistas”.



## Palavras da Bíblia

Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e chega ao conhecimento de Deus. Aquele que não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor.

*1ª Carta de São João (Capítulo 4)*

### Notícias da Comunidade

1. Repetimos o sucesso do ano passado. O Chá Beneficente promovido pela Liga das Senhoras da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria reuniu quase uma centena de pessoas, em 27 de novembro, no Salão Anexo da Igreja. Algumas fotos do evento encontram-se no nosso site, na divisão Social. Toda a arrecadação será revertida em benefício das entidades que a Diretoria Social auxilia.
2. Entre 26 de dezembro de 2.014 e 08 de janeiro de 2.015, Padre Gabriel estará ausente do Brasil para a visita ao Patriarca e na volta deverá passar pela Alemanha para visitar a comunidade Sirian Ortodoxa lá. Nos dois domingos entre essas duas datas não haverá missa na Igreja Santa Maria.
3. O Calendário Religioso de 2.015 encontra-se à disposição dos fiéis. Aqueles que o não receberam poderão solicitá-lo pelo e-mail: contato@igrejasiriansantamaria.org.br.

**Ajude a propagar o cristianismo de oriente. Imprima e encaminhe um exemplar ou o link do jornal a um conhecido**

(<http://www.igrejasiriansantamaria.org.br/jornal.htm>)

Missa de Natal dia 25 de dezembro às 11:00hs na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

مسيح وخاله واحياهم معكم في عيد ميلاد المسيح حيا

### Programação janeiro / fevereiro 2015

Dia	Comemoração
8 de janeiro	Epifânia
8 de janeiro	Santo Estevão
15 de janeiro	Festa de Nossa Senhora para bênção das Semeaduras
1 de fevereiro	Apresentação de N.S. Jesus Cristo ao templo
8 de fevereiro	Sacerdotes Finados
15 de fevereiro	Fiéis Finados

## TEXTOS EM ARAMAICO

## 1. Oração Inicial

## ܕܡܪܝܡ ܠܡܝܚܘܢ ܕܝܠܝܬܗ

emrath Mariam lamxiho kad yilethe

ܐܡܢܐ ܕܡܢܝܡ ܕܡܝܚܘܢ ܕܝܠܝܬܗ

daikan eqëriokh ber lo yodhaono

ܘܐܢܝܥ ܐܡܢܝܢܘܒ ܕܢܒ ܠܐ ܢܚܠ ܐܢܐ.

eqëriokh úlo qaxix atu men dore

ܐܡܢܝܢܘܒ ܕܚܘܠܐ ܡܥܒܝܐ ܐܝܠܐ ܐܘܘܘܢ ܡܥ ܘܘܗܐ.

eqëriokh sovo yithaik yialudho

ܐܡܢܝܢܘܒ ܡܚܠܐ ܐܘܒܠܝܢ ܢܚܘܘܐ.

qoriono lokh dSemëho dadSmaḥ men avo

ܡܢܢܐ ܐܢܐ ܕܚܘܒ ܕܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ ܡܥ ܐܘܗܐ.

Uetho uanëhar beryiotho

ܘܐܢܐ ܘܐܢܘܘܘܢ ܕܡܚܘܠܐ

haleluia

ܘܐܠܠܗܐ

brikh dSemḥokh uavrikh denëḥokh

ܕܚܘܒ ܕܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ.

uazëghidh avukh

ܘܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ

dëxalëḥukh lëfurqonan.

ܘܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ.

ܐܠܝܝܢܘܒ ܡܥ - ܕܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ - ܕܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ ܕܡܚܘܠܐ

ܐܠܝܝܢܘܒ: ܕܚܘܒ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܡܥ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ ܕܚܘܠܐ

2. Novo Testamento – Versão PexiṬta

Carta de S. João Apóstolo

(citada na página 7)

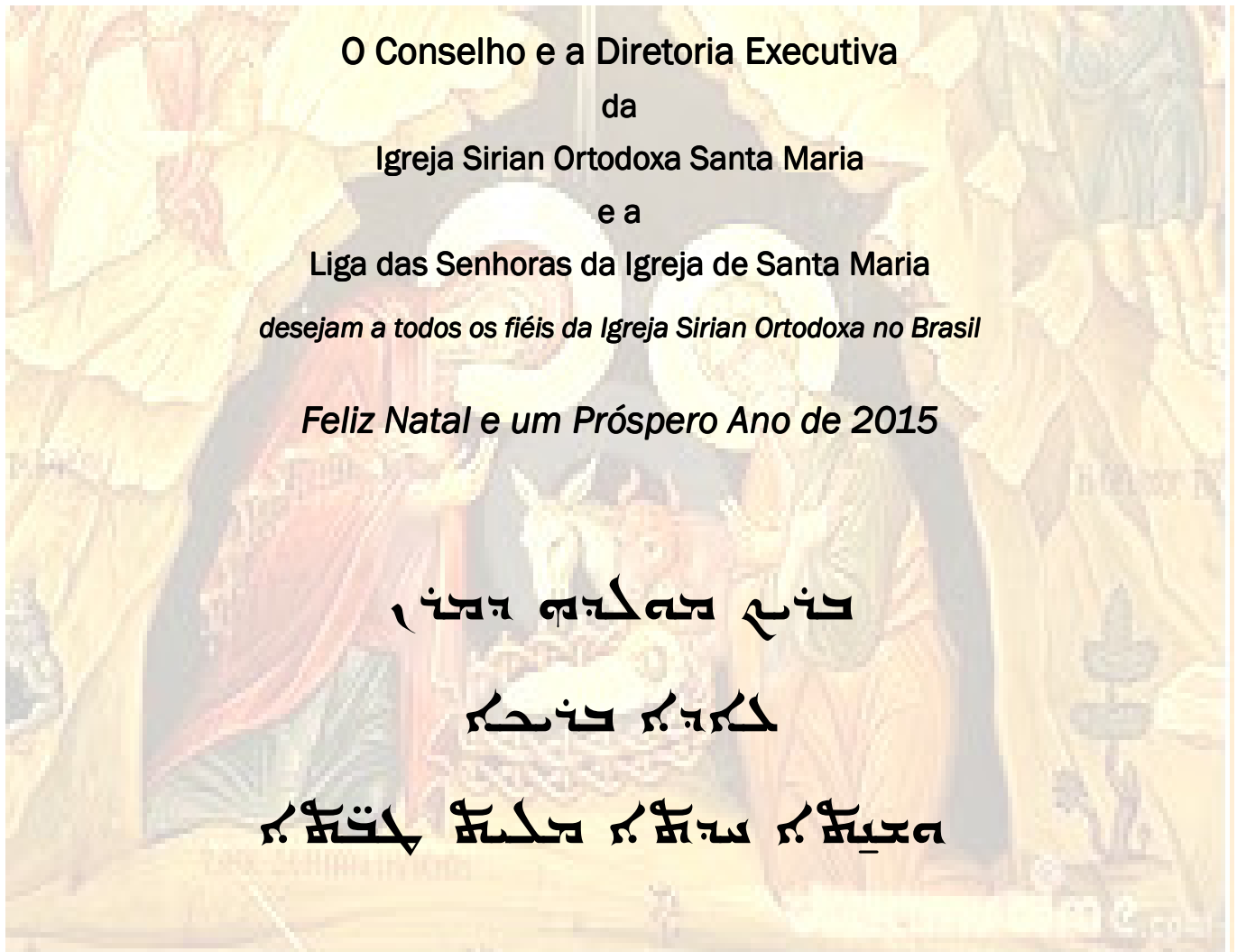
ܕܡܫܝܚܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ

ܕܡܫܝܚܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ

ܕܡܫܝܚܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ

(ܝܫܐ: ٥)

ܡܫܝܚܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ  
ܕܡܫܝܚܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ



O Conselho e a Diretoria Executiva  
da  
Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria  
e a  
Liga das Senhoras da Igreja de Santa Maria  
desejam a todos os fiéis da Igreja Sirian Ortodoxa no Brasil  
Feliz Natal e um Próspero Ano de 2015

ܕܡܫܝܚܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ

ܕܡܫܝܚܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ

ܕܡܫܝܚܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ ܕܥܝܠܡܐ